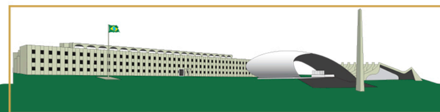
NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO
Centro de Comunicação Social do Exército















DIA DO RESERVISTA – LEMBRAI-VOS DE OLAVO BILAC

Neste 16 de dezembro, celebramos o Dia do Reservista e, em 2025, também os 160 anos do nascimento e 107 anos do falecimento de Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac (1865–1918) — o Patrono do Serviço Militar e um dos maiores nomes da literatura e do civismo nacional. Sua vida foi a perfeita fusão entre arte e patriotismo, poesia e dever, inspiração e ação.

Olavo Bilac tornou-se símbolo da união entre o povo e as Forças Armadas. Poeta, jornalista e orador notável, destacou-se como o primeiro civil a receber o título de Patrono em meio a figuras militares ilustres. Entre 1915 e 1916, percorreu o País em vibrante campanha cívica, conclamando a juventude a abraçar o amor à Pátria e o Serviço Militar Obrigatório, instituído em 1908, mas ainda pouco efetivado.

Para Olavo Bilac, a educação era o alicerce da grandeza nacional. Defendia que a escola deveria formar cidadãos conscientes, moralmente íntegros e comprometidos com o bem comum. Em sua obra A Terra Fluminense – Educação Cívica (1898), ensinava que só quem conhece e ama profundamente a própria terra é capaz de lutar por ela. Assim, o Serviço Militar era, em sua visão, mais que um dever: uma escola de civismo, disciplina e igualdade, onde se forjaria o caráter do cidadão e a unidade da Nação.

Em discursos marcantes, como Em Marcha! (1915), Olavo Bilac advertia: “Sem ideal, não há nobreza de alma; sem nobreza de alma, não há Pátria”. Vivendo os anos turbulentos da Primeira Guerra Mundial, percebeu a necessidade de despertar o sentimento nacional em um país jovem e ainda em busca de coesão social. Via o Exército como símbolo da união nacional, formado por cidadãos-soldados conscientes de sua missão histórica.

www.eb.mil.br

Reconhecendo que sua campanha não era obra individual, Olavo Bilac personificou o ideal de uma geração que acreditava no poder transformador da educação e do dever cívico. Em A Defesa Nacional, afirmou que o verdadeiro exército de uma nação deve ser o próprio povo: "Queremos um exército verdadeiramente nacional, sendo a própria nação composta de cidadãos-soldados".

Em 1966, o presidente Castello Branco, por intermédio do Decreto nº 58.222, consagrou oficialmente Olavo Bilac como Patrono do Serviço Militar, destacando sua atuação na campanha pela obrigatoriedade do serviço e o valor moral de sua obra — especialmente a letra do Hino à Bandeira, que ecoa como um verdadeiro catecismo cívico da juventude brasileira.

Hoje, ao homenagearmos os Reservistas, recordamos o legado do poeta que soube unir pena e espada, palavra e exemplo, arte e patriotismo.

Que sua chama cívica continue a iluminar todos os que servem — e já serviram — à Pátria.

Vida eterna ao Patrono do Serviço Militar!

Parabéns a todos os Reservistas do Brasil!









www.eb.mil.br